

MINISTRO ANDRÉ CAVALCANTI

Em sua residência, á rua do Riachuelo n. 117, no Rio de Janeiro, falleceu, na madrugada de hontem, o ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Embora sua idade avançada, o ministro André Cavalcanti desempenhou até aos ultimos dias o seu elevado posto na presidencia do Supremo Tribunal.

O ministro André Cavalcanti fallece aos 92 annos de idade, pois nasceu em Pesqueira, Estado de Pernambuco, aos 18 de Fevereiro de 1834. Era filho do sr. José C. de Siqueira Cavalcanti e de sua esposa, a sra. d. Maria da Penha Cavalcanti.

Fez seus estudos juridicos na Faculdade de Direito do Recife. Foi no seu Estado natal, logo depois de formado, que o morto de ante-hontem iniciou a sua vida publica, em principios de 1860, entrando justamente na carreira em que, depois de attingir a culminancia, havia de terminar os seus dias.

Nomeado promotor publico em Recife, exerceu o sr. André Cavalcanti este primeiro posto da carreira com grande brilho, attractando para seu nome a attenção dos elementos cultos da comarca. Adquiriu muita popularidade e, pelo seu espirito de justiça, pelo seu preparo e zelo no desempenho de suas funcções, viu-se cercado da consideração e apreço geraes.

Em 1878 era promovido a juiz de direito de Bom Jardim. Sua actividade e competencia fizeram com que seu nome, sempre em foco, fosse aproveitado na administração, e dahi os convites que recebeu para exercer o cargo de chefe de policia de Pernambuco durante o gabinete Dantas e, mais tarde, igual cargo na Parahyba.

Em 1881 foi transferido para a comarca de Pedras de Fogo.

O movimento republicano attractou-o e, tendo-se dedicado com ardor á propaganda do novo regimen, foi mandado á Constituinte Federal, exercendo o mandato até ao fim da primeira legislatura.

Na Constituinte, distinguio-se o dr. André Cavalcanti, illustrando o debate com os seus conhecimentos juridicos e a sua experiencia na magistratura e na administração publica. Espirito ponderado com notavel cabedal de saber, as suggestões e conselhos do dr. André Cavalcanti exerceram influencia salutar nos debates ás vezes agitados da Constituinte.

Durante a presidencia do marechal Deodoro da Fonseca, foi o dr. André Cavalcanti nomeado juiz dos feitos da Fazenda Municipal do Districto Federal, e, na capital da Republica, conquistou, no exercicio da magistratura, os mesmos altos titulos de jurista competente que lhe haviam valido a solida reputação trazida de Pernambuco.

Na alta administração nacional, no desempenho das funcções de chefe de policia do Rio, no governo de Prudente de Moraes, o dr. André Cavalcanti de Albuquerque conquistou os mais significativos applausos, pela sua serena energia, pelo seu criterio de justiça, pela sua imparcialidade, em um dos momentos mais difficeis da vida republicana do paiz, quando foi preciso que o paiz voltasse á ordem e á paz. Em 1897, a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal foi recebida com applausos por quantos acompanhavam sua carreira de magistrado.

Vice-presidente por muitos annos e depois presidente do nosso mais alto tribunal judiciario, o venerando magistrado distinguio-se pelas qualidades de caracter e pela extraordinaria operosidade que soube imprimir aos trabalhos do Egregio Tribunal, vendo-se sempre cercado do respeito e da consideração em que terminou seus dias, após 65 annos de vida publica.

Naquelle alto cargo, a que chegou, em virtude do fallecimento do ministro Herminio do Espirito Santo, e cargo que, de facto, já exercia desde longa data, o ministro André Cavalcanti nem um só dia deixou de comparecer ao Tribunal. Ainda por occasião da molestia que o abateu, s. exa., já combalido e tropego, compareceu ao Tribunal para presidir á sessão, no que foi obstado pelos seus collegas que, em face do seu estado de saude, o fizeram levar para sua residência, de onde não mais pôde sair.

— Além da condecoração da gran cruz da Ordem de Santo Sepulcro, distincção raramente outorgada pelo papa, foi o venerando ministro agraciao com uma condecoração especial pelo rei dos belgas, que foi por s. exa. saudado, quando, em visita ao Brasil, teve oportunidade de ser solennemente recebido pelo Supremo Tribunal.

Em 20 de Setembro de 1922, foi s. exa. também condecorado pelo presidente da Republica Portuguesa com a gran cruz da Ordem de Christo.

O presidente da Republica resolveu conceder honras de chefe de Estado, por occasião dos funeraes, ao ministro André Cavalcanti, determinando feriado nas repartições publicas.

Os funeraes serão feitos por conta do Estado.

— O corpo do ministro André Cavalcanti foi embalsamado pelos Drs. Pedro Ernesto e Mario Mello.

— A's 9 horas de hontem foi rezada missa de corpo presente na residência do extincto, pelo conego Olympio de Castro.

— O enterro sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Riachuelo, 117, para o cemiterio de São João Baptista, ficando o corpo depositado na capella alli existente, aguardando a construcção do mausoleu que vae ser edificado ao lado do do senador Ruy Barbosa.

— Os ministros do Supremo Tribunal durante a noite de hontem velaram o corpo do seu collega.

— O commandante do corpo de bombeiros, logo que soube do fallecimento, incumbiu o tenente Raphael Forni de apresentar pesames á familia. O mesmo official, acompanhado por um grupo de sargentos, velou, durante a noite, o cadaver.

— Logo que teve conhecimento da morte do venerando presidente do Supremo Tribunal, o ministro da Justiça encarregou o sr. Mello e Souza, director do gabinete, de apresentar pesames á familia enlutada e communicar-lhe que o governo federal solicitava permissão para effectuar os funeraes do extincto.

Em nome da familia, o dr. Mario Cavalcanti declarou ao representante do governo que o offerecimento era acceto, manifestando, por-m, a familia o desejo de que os funeraes sejam realisados com simplicidade e modestia, de accôrdo com os habitos austeros do finado.